 DOI: 10.51161/ii-infectocon/10650

RELAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL: REVISÃO DE LITERATURA

DANIEL MAYNARDE AGULLEIRO RODRIGUEZ; ISABELLE MAYNARDE AGULLEIRO RODRIGUEZ; REBECA REBOUÇAS DIAS; SAMANTHA BRUNA DA SILVA LOPES

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) atinge um grande número de pessoas, e o Brasil é o 5º país com maior incidência no mundo. Doença caracterizada pelo aumento na concentração de glicose no sangue e na urina, ocasionado por diversos motivos a depender do tipo (I ou II). Além das complicações inerentes ao DM, infecções oportunistas ocorrem com mais frequência, como a Candidíase Vulvovaginal (CVV). Doença causada por fungo do gênero *Candida*, principalmente a *Candida albicans*. A CVV é uma das infecções mais comuns na prática clínica do ginecologista. Estima-se que 75% das mulheres em idade reprodutiva são acometidas pela doença. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre o Diabetes Mellitus e a Candidíase. **METODOLOGIAS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), MEDLINE e LILACS; com o uso dos descritores: “Diabetes” e "candidíase vulvovaginal". Assim, foram selecionados artigos científicos publicados entre 2017 a 2022; nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram excluídos do estudo, aqueles que não apresentam relação com os descritores da pesquisa, não estão no período de tempo desejado e estudos não randomizados. **RESULTADOS:** A DM do tipo 2, que é a mais frequente em jovens, tem como uma via de tratamento o uso de inibidores do cotransportador de sódio e glicose 2 (SGLT2). Esses inibidores bloqueiam a reabsorção da glicose do sangue no rim, gerando na perda de glicose e o aumento ligeiro da micção, diminuindo os níveis de hiperglicemia. Os efeitos secundários mais recorrentes em pacientes diabéticos no uso desse inibidor são o aumento de infecções genitais e do trato urinário, devido a glicosúria, onde o mais comum é o acometimento por *Candida albicans*. Fungo que se desenvolve mais rápido em ambiente com elevado teor de glicose, meio propiciado pelo DM. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o aumento da concentração de glicose no sangue afeta diretamente o sistema imunológico, tornando a paciente propensa ao desenvolvimento de infecções. Aliado a isso, o DM gera um ambiente açucarado propício para a proliferação do fungo da *Cândida.* Diante disso, é fundamental a importância desse estudo para colaborar com os avanços de rastreamento da patologia.

Palavras-chave: Candida, Candidíase vulvovaginal, Diabetes mellitus, Glicosuria, Infecções fúngicas.